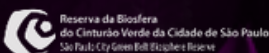




# 4 BOLETIM INFORMATIVO FEVEREIRO DE 2023

FORMAÇÃO  
ECOPROFISSIONAL  
PARA JOVENS E  
INTERVENÇÕES  
SOCIOAMBIENTAIS EM  
PARANAPIACABA





## O quarto e último mês de atividades do Módulo I do Projeto Caeté abordou o tema Consumo, lixo e arte

Essa área promove a reflexão e a análise crítica sobre os hábitos e padrões de consumo da nossa sociedade e apresenta aos estudantes possibilidades de atuação nos processos de reaproveitamento, reuso e reciclagem de resíduos, incluindo a produção de artesanatos e outros bens de consumo, estimulando a mudança de hábitos e a redução do impacto do lixo no meio ambiente.

Nas três oficinas teóricas do mês, foi abordada a conexão entre os temas sustentabilidade, consumo e resíduos e as possibilidades de atuação na produção de artesanato a partir do aproveitamento de materiais recicláveis.

Dia 01/02, iniciamos a parte teórica apresentando fundamentos, conceitos, práticas à Gestão dos Resíduos Sólidos, incluindo a produção e destinação final dos resíduos, os impactos ambientais e possíveis doenças causadas pelo descarte inadequado. Os alunos debateram sobre a aplicação dos 5 Rs e refletiram sobre os resíduos que produziam no dia a dia e a responsabilidade de cada um na geração e descarte correto dos resíduos.

Na semana seguinte, dia 08/02, a oficina teve como objetivo aprofundar o tema do consumo consciente e oportunizar processos de reflexão dos jovens sobre hábitos de compra, destinação de resíduos e o impacto sobre o meio ambiente a partir de duas dinâmicas em grupo: análise e classificação de resíduos e entrevistas com moradores do entorno do Centro de visitantes sobre destinação dos resíduos.

Na dinâmica de classificação de resíduos, os participantes receberam itens diversos de uso diário - embalagens de plástico, metal, papelão, esponjas, entre outras para que indicassem o material, a matéria-prima, o tempo de decomposição e como pode ser reciclada.

Terminada a atividade em grupo, apresentamos como cada material é feito, qual a matéria-prima, usos, reciclagem possível e tempo de decomposição.

Por fim, os jovens se mobilizaram para construir um questionário e percorrer algumas ruas da vila para uma entrevista exploratória com os moradores do entorno sobre o que consomem e o que fazem com os resíduos.





***Entrevista com morador da vila de Paranapiacaba sobre a produção e destinação de resíduos sólidos.***

A última oficina teórica do mês, em 01/03, abordou a importância do artesanato e o porte desse ramo no Brasil e a produção de artesanato com recicláveis e materiais naturais. Foram trazidos e discutidos diversos exemplos de objetos produzidos de forma artesanal, como os objetos de cerâmica do grupo Arte nas Mãos - Polo Cerâmico do Alto Vale do Ribeira, os instrumentos musicais feitos com materiais naturais pelo artesão Fernando Guiginski, o projeto Pipa Social, que produz diversos objetos, como bijoias e vende pela internet e a produção de pulseiras de papel feita em Uganda.



Produção de miçangas com papel de revista.



As oficinas práticas do mês foram realizadas nos dias 15 e 23/02 e contaram com a participação especial do artista plástico Tony Gonzato, morador de Paranapiacaba que reúne em sua trajetória a realização de diversas exposições nacionais e internacionais. Tony Gonzato compartilhou com os jovens sua trajetória artística, explicou sobre as várias técnicas que ele utilizava (óleo, xilogravura, cerâmica aquarela, empapelamento e bordado em tecido) e explicou como os materiais podem ser reaproveitados.





Na prática, Tony apresentou a técnica artesanal e manual que utiliza papéis rasgados (ex: jornal) e colados sobre um molde que são os materiais descartados, como garrafa pet, copos e outros. A técnica permite criar vasos, porta lápis, cumbucas e até esculturas. A confecção das peças foi iniciada dia 15 e finalizada dia 23/03, com a montagem, secagem, pintura e decoração.



Processo de produção de peças a partir de papéis rasgados.

Tivemos três oficinas de formação integral no mês. Em 01/02 a formação foi motivada pela pergunta: “como enxergo a vida na Terra?”. Foi trabalhada a relação homem e natureza, meio natural e urbano e as relações socioambientais que se estabelecem entre eles por meio de uma atividade prática relacionada ao tema dos resíduos sólidos.

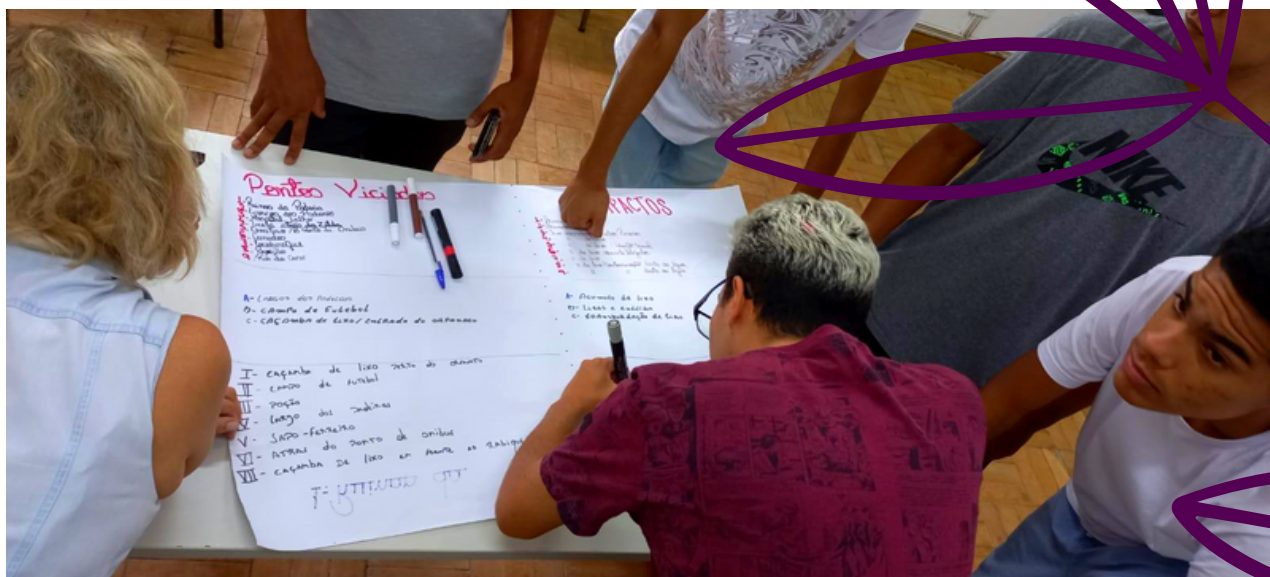
Essa atividade envolveu o mapeamento participativo sobre pontos viciados de descarte de resíduos na vila e a reflexão sobre os impactos do descarte incorreto sobre o meio ambiente e os seres vivos que habitam a terra.

A partir de um mapa georreferenciado da vila de Paranapiacaba, produzido a partir de imagens de satélite do Google e com os limites das bacias hidrográficas do rio Mogi e do rio Grande (sistema billings), os jovens identificaram no mapa os locais de pontos viciados. Algumas das reflexões que surgiram dessa atividade:

- Como os resíduos descartados incorretamente poderiam ser carregados pela chuva em direção aos rios principais, Mogi e Grande.
- Como esses resíduos poderiam chegar ao oceano através do rio Mogi e no sistema Billings pelo rio Grande
- A transformação de plásticos em microplásticos quando descartados no meio ambiente.
- Como o depósito de resíduos em trilhas, cachoeiras, nos rios e no oceano poderiam causar impactos nos seres vivos aquáticos, terrestres e humanos



Resultado da atividade de mapeamento participativo de pontos viciados na vila de Paranapiacaba.



A segunda oficina de formação integral, realizada em 08/02, continuou a ecoformação dos jovens a partir da pergunta “como me relaciono com os resíduos?” e novamente foi uma continuidade da oficina teórica sobre consumo. Foi realizada uma dinâmica sobre o consumo mensal de produtos e embalagens. Os jovens listaram, em grupos, os principais itens de higiene pessoal, limpeza da casa e alimentação consumidos em casa e, em seguida, contabilizaram por pessoa o quanto era consumido em um mês aproximadamente.





Dinâmica sobre o consumo mensal de produtos e embalagens.

Em 01/03 a formação integral, ainda focada no eixo de ecoformação, tratou do tema: “como posso atuar pela proteção ambiental?”. Os jovens receberam dois papéis coloridos cada um e foram encorajados a refletir e escrever em um papel uma ou mais atitudes que já adotam para a proteção ambiental e, em outro papel, uma ou mais atitudes que poderiam adotar para a proteção ambiental. A atividade foi uma oportunidade de revisão de conceitos ligados aos resíduos sólidos e ampliação do olhar sobre as possibilidades de ação para aquelas ligadas ao consumo consciente.

Em todos os eixos temos visitas de campo que permitem vivenciar e aprofundar conceitos e práticas trabalhados ao longo das oficinas. No mês de fevereiro, fizemos uma visita de campo ao Aterro sanitário de Santo André. Durante o percurso dentro do aterro, fizemos algumas pausas para refletir sobre os impactos dos lixões a céu aberto, do aterro sanitário e a geração de resíduos e consumo excessivo de materiais descartáveis, plásticos, contaminantes entre outros.

Em seguida, os jovens visitaram a Cooperativa de Trabalho dos Coletores de Resíduos e Limpeza Urbana de Santo André - Cidade Limpa, que fica localizada dentro da área do Aterro Sanitário de Santo André.



Visita ao Aterro Sanitário de Santo André e à Cooperativa de Trabalho dos Coletores de Resíduos e Limpeza Urbana de Santo André - Cidade Limpa.



# Caeté

projeto



Reserva da Biosfera  
do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo  
São Paulo City Green Belt Biosphere Reserve



PROGRAMA  
de jovens PJ+



SIADES  
INSTITUTO

Fumdesam  
Fundo Municipal de Gestão e Sançamento Ambiental

semasa.  
SAMANCIAMENTO AMBIENTAL



São Paulo